

**FINDES**Conselho Temático
de Infraestrutura e
Energia

INFORME ESTRATÉGICO

COINFRA

19 de agosto
de 2026

INTERDIÇÃO NA BR 259 ENTRE COLATINA E JOÃO NEIVA

I – INTRODUÇÃO

A Superintendência Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) no Espírito Santo comunicou no dia 17/08/2026 a interdição total da Ponte sobre o Córrego Treviso Grande, localizada no km 15,32 da Rodovia BR-259/ES, no município de João Neiva/ES, a partir de 18/08/2026.

A interdição foi adotada após, numa inspeção realizada na estrutura, ter sido identificada a necessidade de uma avaliação técnica mais aprofundada das condições da ponte. A restrição deverá ser mantida até a conclusão das inspeções complementares, definição das intervenções necessárias e execução das medidas corretivas pertinentes.

II – IMPACTOS

A interdição da ponte provocará grande impacto na mobilidade regional, sendo necessário o uso de desvios que aumentarão o trajeto, por exemplo, de quem vai de Colatina a João Neiva, e vice-versa, em 74 km. A tabela da pag. seguinte detalha alguns trechos impactados.

Além disso, haverá aumento do fluxo de veículos em rodovias estaduais e municipais e vias internas dos centros urbanos dos municípios afetados.

III – PROVIDÊNCIAS ALTERNATIVAS

Diante da magnitude dos impactos decorrentes da interdição, o DNIT busca mitigá-los mediante a implantação de um desvio provisório de tráfego nas proximidades da ponte. A solução proposta prevê a utilização temporária de uma área inserida na faixa de domínio da Estrada de Ferro Vitória a Minas (EFVM), entre os quilômetros 90+300 e 91+300.



ROTA	VIAS	VEÍCULOS ADMITIDOS	KM A MAIS	TEMPO A MAIS	RESTRIÇÕES	OBSERVAÇÕES
Colatina/ Fundão	ES-357/ ES-080	Carga, ônibus e passeio	+36 km	+1h12	Restrição ao comprimento dos veículos em Sta Teresa	Usável apenas por veículos com dimensões compatíveis
Colatina/ João Neiva	ES-248/ BR-101	Carga, ônibus e passeio	+74 km	+1h05	Nenhuma restrição	Alternativa mais robusta, porém onerosa
Baixo Guandu/ Fundão	ES-446/ ES-164/ ES-448/ ES-080/ ES-261	Carga, ônibus e passeio	+12 km	+47 min	Rampas na Serra do Limoeiro e na Praça Oito, além da passagem por Santa Teresa	Restritiva para veículos pesados e longos
Colatina/ João Neiva	Acioli / Demétrio Ribeiro	Somente veículos de passeio	+1,7 km	+14 min	Ponte com limite de peso e passagem de apenas um veículo por vez	Atualmente não atende ao transporte de carga industrial
Gov. Valadares/ Vitória	BR-116/ BR-262	Carga, ônibus e passeio	+68 km	+45 min	Nenhuma restrição	Alternativa para o tráfego de passagem de longa distância

Tabela 1: características e impactos de rotas alternativas

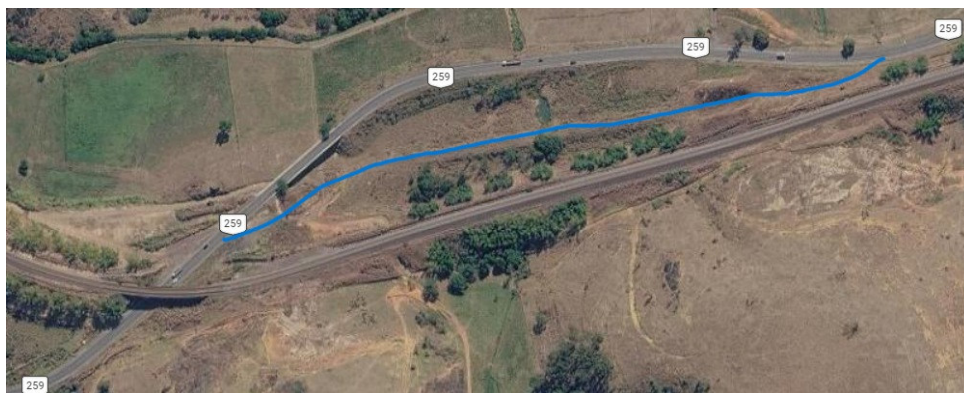


Figura 1: desvio proposto pelo Dnit passando em faixa de domínio da EFVM

Com o apoio da Findes, o DNIT iniciou tratativas com a Vale para obter, em caráter emergencial e provisório, a autorização necessária à implantação do desvio. A medida tem como objetivos ampliar a segurança dos usuários e reduzir os transtornos causados pela interdição da obra de arte especial (OAE) no menor espaço de tempo possível.

A Vale respondeu prontamente colocando suas equipes à disposição e já:

- autorizou poda de vegetação localizada a beira do antigo leito;
- autorizou intervenções iniciais de preparação do acesso provisório;
- orientou construção de barreira de proteção aos postes de LTR localizados mais próximos a beira do novo acesso;
- orientou o encaixe da BR259 ao acesso provisório por meio de aterro.



O acesso provisório será realizado em pista única, com tráfego em pare e siga.

IV – POSICIONAMENTO DO COINFRA/FINDES

Embora a autorização para o uso da faixa de domínio envolva ritos que demandam atenção a aspectos regulatórios e de *compliance*, a Vale busca celeremente conceder a autorização solicitada.

O Coinfra/Findes espera que o desvio seja implantado em curtíssimo espaço de tempo (a princípio são estimados 15 dias), aliviando os problemas de transporte de cargas da vasta gama de indústrias instaladas na região.

Pois os impactos são muito altos para produtores de rochas ornamentais, agroindústrias de café, frutas, alimentos e bebidas e laticínios e bastante altos também para a indústria metalmeccânica, para o fornecimento de materiais de construção, além de afetar fortemente a indústria moveleira e de produtos de madeira da região.

O Coinfra/Findes continuará atento e apoiando as tratativas para a implantação urgente do desvio proposto pelo Dnit e do rápido restabelecimento da via normal.

Romeu Rodrigues

Mestre em Engenharia de Produção, Consultor em Logística e Energia e Especialista do Coinfra

Gustavo Peters Barbosa

Presidente do Conselho Temático de Infraestrutura e Energia